



Plano de Trabalho 2018

SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculo

Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo

CEDESP Neuza Avelino

EDITAL nº: 117/SMADS/2015

PROCESSO Nº: 2015.0.075.710.8

1 - DADOS DO SERVIÇO:

1.1. Tipo de serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV

1.2.Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, jovens e adultos - CEDESP

1.3. Capacidade de Atendimento: 120 usuários

1.4.Nº Total de vagas: 120 vagas

1.4.1. Turnos: Tarde e Noite

1.4.2. Nº de Vagas x Turnos: 40 Vagas turno da Tarde e 80 Vagas turno da Noite; Eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde / Turismo, Hospitalidade e Lazer.

1.4.3. Nº de Vagas x Gêneros: Não tem

1.5. Distrito para Instalação do Serviço: Ermelino Matarazzo

1.6.Área de Abrangência do Serviço:

Abrangência Territorial: A abrangência territorial da ação a ser desenvolvida em congruência com estabelecida pela SAS.



Distrito Ermelino Matarazzo

Bairro localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo, com mais de 200 mil habitantes. Destes, mais de 18 % vivem em favelas, colocando-os nos mais elevados índices de vulnerabilidade social e juvenil. Atendemos grandes favelas do bairro como: Ermelino Matarazzo, Jardim Belém, Jardim Keralux, Jardim Matarazzo, Jardim Pantanal, Vila Cisper, Jardim Verônia, Parque Boturussu, Parque Guedes, Vila Nova Teresa, Vila Paranaguá e Vila Robertina.

A região de Ermelino Matarazzo começou a se desenvolver por volta de 1926, com a chegada da ferrovia e com a construção da estação ferroviária Comendador Ermelino Matarazzo, na época correspondente ao desenvolvimento industrial de São Paulo tanto que as indústrias Matarazzo e Cisper instalaram suas fábricas no local. As áreas ao redor foram loteadas e transformadas em vilas. A principal carência da região é a de empregos, 97% da população não trabalha no bairro, o que faz com que haja grande necessidade de locomoção por parte desses trabalhadores “bairro-dormitório”.

Na área da educação as maiores necessidades são as de creches, escolas de ensino médio, cujas as demandas podem chegar a 6000 vagas.

Em termos de saúde se faz necessárias a ampliação do Hospital de Ermelino Matarazzo, pois o mesmo atualmente atende grande parte da demanda da Zona Leste.

Conta com comunidades, edifícios, vilas e cortiços e com todos os problemas que um distrito da Zona Leste sofre no dia a dia. Possui mais de 93 mil habitantes, com renda média abaixo de um salário mínimo.

Boa parte das famílias a serem atendidas é migrante das regiões Norte e Nordeste do país. Residem na cidade há mais de dois anos e com renda familiar inferior a um salário mínimo ou se encontra fora do mercado de trabalho, que a incapacitam de manter as necessidades básicas e cotidianas. A maioria das famílias é jovens chefiadas por mulheres com pouca escolaridade e muitos filhos.

São famílias que têm crianças e adolescentes, jovens inseridos nos serviços de proteção básica, vítimas de violência doméstica abuso e exploração sexual, em conflitos, drogadição, alcoolismo, gravidez precoce, adultos cumprindo o regresso do sistema penitenciário com Prestação de Serviços nas Comunidades e alfabetização tardia.

▪ **Conclusão:**

Ermelino Matarazzo, possui as características peculiares dos bairros do extremo leste da cidade de São Paulo: caracterizados pela sua população de baixa renda, sendo a maior parte migrante ou filhos de nortistas e nordestinos. Pesquisas mostram que estas regiões estão entre os altos índices de

vulnerabilidade social, além de estarem entre os baixos níveis de garantia dos direitos humanos. Dados coletados mostram que cerca de 75% das famílias que residem nessas áreas têm como chefe de família a mulher. Sabe-se, ainda, que cerca de 80% das famílias têm o rendimento médio abaixo de um salário mínimo. São crianças, adolescentes, jovens, idosos, homens e mulheres chefes de família que convivem com os altos índices de drogas e analfabetismos, todos os tipos de violência, falta de saneamento básico e habitação, precariedade no ensino, na saúde e transporte. Tudo isso os leva a desestruturação familiar e os colocam em situação de privação até mesmo de seus direitos básicos, caracterizando essas regiões como precárias no que diz respeito aos Direitos Humanos. Em meio a essa realidade periférica a arte destaca-se nessas regiões, com a intenção de estimular os sentidos e transmitir emoções e ideias, através de diferentes manifestações humanas como o hip hop, capoeira, teatro e danças culturais. Vários grupos civis, formais e informais se organizam aos movimentos.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. **Nome da OSC:** Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo.

2.2. **CNPJ:** 68.478.791-0001-01

2.3. **Endereço completo:** Rua Paulina Augustin, nº 240

2.4. **CEP:** 03807-400

2.5. **Telefone(s):** (11) 2214-1918 (11) 2544-5844

2.6. **E-mail:** mulheres.semterra@gmail.com

2.7. **Site:** (Não tem)

2.8. **Nome do(a) Presidente da OSC:** Maria Eunilde da Silva

2.8.1. **CPF:** 084.191.928-30

2.8.2. **RG/Órgão Emissor:** 28.279.483-9 / SSP

2.8.3. **Endereço completo:** Rua Flor da Ressurreição nº 537 – Vila Jacuí – São Miguel Paulista – São Paulo – SP



3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA (Orientação: Demonstrar nexos entre as atividades e as metas)

Registro na SAS Nº 10.1029

CMDCA: 0424/94

COMAS: 287/2012

Associação Comunitária das Mulheres do movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo foi fundada em 15 de Junho de 1987, com um grupo de famílias do Movimento Sem Terra e da Comunidade São Francisco de Assis, que sofreram ação de despejo.

Sob a coordenação de Neusa Avelino da Silva Melo, conquistamos a moradia para as famílias e passamos então a desenvolver a alfabetização de Jovens e Adultos e posteriormente a educação infantil com trabalho de creche que inicialmente era realizado com um grupo de voluntários.

Atualmente desenvolvemos os trabalhos com crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias da região de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, com os seguintes trabalhos:

No Bairro de São Miguel Paulista - Distrito de Vila Jacuí, temos: 01 Centro para Criança e Adolescentes com o atendimento de 270 crianças/adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses; 01 Núcleo de Convivência do Idoso que atende 60 idosos presenciais e 40 domicílios a partir de 60 anos, 01 SASF- Serviço de Assistência Social À Família E Proteção Básica no domicílio com atendimento de 1.000 famílias, 01 Telecentro com atendimento para usuários a partir de 7 anos; e 01 Biblioteca Comunitária.

No Bairro de Ermelino Matarazzo temos: 1 CEDESP-Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos, no distrito de Ermelino Matarazzo.

No Bairro de Itaim Paulista temos: 01 Centro para Criança e Adolescente com o atendimento de 280 crianças/adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses.

Atuando sempre de forma direta ou indireta na melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, urbanização, reurbanização, regularização de favelas, saneamento básico e conscientização de proteção ao meio ambiente. ✓

✕ Com a formalização do Serviço de proteção social básica a ONG passou a delinear o planejamento das atividades socioeducativas em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), com base na Política Nacional de Assistência Social e na atenção às prioridades sinalizadas. Em 2015 a ONG participou de audiência pública, onde obteve aprovação para implantação do convênio do Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP) tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), levando em consideração a necessidade dos adolescentes, jovens e adultos, de acordo com seus interesses, dificuldades, garantindo a participação dos atores envolvidos, equipe, usuários suas famílias, e ainda considerando as vulnerabilidades e potencialidades do território. Por outro lado, visando qualificar o atendimento voltado aos adolescentes, jovens e adultos, que em sua grande maioria são beneficiários de programas de transferência de renda, indivíduos em situação de isolamento, abandono, drogadição, vítimas de violência, abusos, desemprego, falta de capacitação profissional, entre outros, a ONG passou a investir em educação continuada incentivando o aprimoramento da equipe de trabalho do CEDESP, em conhecimentos tecnológicos como: Ambiente e Saúde Turismo, Hospitalidade e Lazer e áreas afins, com o objetivo de promover a inserção ou reinserção do adolescente, jovem e adulto no mercado de trabalho. Neste contexto, as ações foram planejadas e passaram a compor a Grade de Atividades Semestral (GRAS), distribuídas no expediente de segunda à sexta-feira, dentro do turno de oito horas, no período das 13h às 22h, contemplando as atividades de convívio, acolhida, aula de cidadania, mundo do trabalho, aulas teóricas e práticas de cabeleireiro, copeiro e inglês. Também enfatizamos nas aulas: sensibilização ao letramento, informações sobre direitos do cidadão, inclusão digital, rodas de conversas, escutas qualificadas, passeios, visitas, participações em eventos, orientações, encaminhamentos, atendimento individual e familiar, comemorações temáticas,

orientação nutricional, fóruns, palestras, atividades de lazer, compartilhamento de saberes, busca ativa, visitas domiciliares, discussão de assuntos da atualidade, ofertar proteção social para adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social, visando o fortalecimento familiar e sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade através do investimento na formação profissional, assegurando o conhecimento do mundo do trabalho e a capacitação em diferentes habilidades, na perspectiva de ampliação do repertório cultural, participação na vida pública, empregabilidade e autonomia. Atualmente o convênio tem capacidade para atender 120 usuários, porém tem matriculado um público superior ao número de vagas oferecidas, fato ocorrido devido a alta procura e necessidade de atender a demanda local.

Podemos avaliar que viabilizar formas alternativas de participação e a consistência nas atividades programadas tem sido determinantes na promoção do protagonismo, no resgate da cidadania e na aderência dos usuários ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), neste caso em específico no CEDESP Neuza Avelino.

Currículo de Experiências Sociais

A Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra vem através desta apresentar seu currículo de experiências sociais, declarações de reconhecimento e parcerias:

❖ CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes , Jovens e Adultos

Localização

Rua: Paulina Augustin, 240

Bairro: VilaRobertina – Ermelino Matarazzo

CEP: 03807-400

Parceria



Secretaria Municipal da Assistência Social de São Paulo- CRAS – EM /
Ponte Rasa

Atendimento 120 Adolescentes/ Jovens e Adultos - 13:00 às 22:00

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

❖ **Centro para Criança e para Adolescente “Padre Ticão”**

Localização

Rua: Padre Thomas Joseph Shea N°25

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-040

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência Social de São Paulo- CRAS MP

Atendimento

270 crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, das 07:00 às 17:00

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Parque Cruzeiro,
Pantanal e Vila Robertina, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e
São Miguel Paulista,

❖ **Centro para Criança e para Adolescente “Dom Angélico Sândalo”**

Localização

Rua: Tristão Achaval N°185 A

Bairro: Jardim Camargo Velho – Itaim Paulista

CEP: 08120-500

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência Social de São Paulo – CRAS IT

Atendimento



300 crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, das 07:00 às 17:00

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Tijuco Preto, Itajuíbe, Jardim Nélia, Jardim Camargo Novo, Jardim Romano, Jardim das Oliveiras, Fazenda Itaim, Jardim Elza, Vila Alabama, Parque Veredas, Jardim Virgínia e Jardim Campos, localizadas no bairro de Itaim Paulista.

❖ Núcleo de Convivência do Idoso “Vó Neuza” - MP

Localização

Rua: Barão de Calera Nº 08

Bairro: Vila Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 08070-050

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência Social de São Paulo- CRAS MP

Atendimento

100 idosos de segunda a sexta das 08:00 às 12:00.

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Parque Cruzeiro, Pantanal e Vila Robertina, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

❖ Serviço de Assistência Social À Família E Proteção Social Básica no Domicílio -SASF /MP

Localização

Rua: Barão de Calera Nº 08 - A

Bairro: Vila Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 08070-050

Parceria

Secretaria Municipal da Assistência Social de São Paulo- CRAS MP

Atendimento





1.000 famílias por mês de segunda a sexta das 8:00 as 18:00 hrs

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Vila Nossa Senhora Aparecida/Santa Inês, Parque Cruzeiro, Assis Ribeiro, Limoeiro, Conjunto Habitacional Garagem, JD São Carlos, Vila Monte Santo localizadas no bairro de São Miguel Paulista.

❖ Telecentro “Dom Angélico Sândalo”

Localização

Rua: Maria de Nazaré Nº718

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-080

Parceria

Secretaria Municipal de Parceria e Participação de São Paulo

Atendimento

2.000 crianças/adolescentes/adultos/idosos por mês de segunda a sábado das 08:00 às 17:00.

Área de abrangência territorial da ação desenvolvida

Comunidades Nossa Senhora Aparecida, Santa Inês, Parque Cruzeiro, Pantanal, Vila Robertina, Vila Cisper, Jardim Verônica, Cidade Pedro José Nunes, Parque Boturussú e Jardim Keralux, localizadas nos bairros de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista.

Experiências na área social





A Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo vem através desta apresentar seu currículo de experiências sociais, declarações de reconhecimento e parcerias:

**Secretaria Municipal de assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
(SAS Leste e CRAS Itaim/São Miguel)**

❖ **Centro para Criança e para Adolescente “Padre Ticão”**

Rua: Padre Thomas Joseph Shea Nº25

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-040

Atendimento: 270 crianças e adolescentes de segunda a sexta feira das 07:00 as 17:00h.

❖ **Centro para Criança e para Adolescente “Dom Angélico Sândalo”**

Rua: Tristão Achaval Nº 185 A

Bairro: Jardim Camargo Velho – Itaim Paulista

CEP: 08120-500

Atendimento: 280 crianças e adolescentes de segunda a sexta feira das 07:00 as 17:00h.

❖ **Núcleo de Convivência do Idoso “Vó Neuza” - MP**

Rua: Barão de Calera Nº 08

Bairro: Vila Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 08070-050

Atendimento: 100 idosos de segunda a sexta das 08:00 às 12:00.

❖ **Serviço de Assistência Social À Família E Proteção Social Básica no Domicilio – “SASF Jacui I Neuza Avelino”**





Rua: Barão de Calera Nº 08 - A

Bairro: Vila Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 08070-050

Atendimento: 1.000 famílias por mês de segunda a sexta das 8:00 as 18:00 hrs

❖ **Telecentro “Dom Angélico Sândalo”**

Rua: Maria de Nazaré Nº718

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-080

Atendimento: 2.000 Usuários / crianças/adolescentes/adultos/idosos por mês de segunda a sábado das 08:00 às 17:00.

❖ **Biblioteca Comunitária “Padre Ticão”**

Rua: Maria de Nazaré Nº718

Bairro: Vila Nossa Sra. Ap. / Santa Inês – São Miguel Paulista

CEP: 03812-080

Mantido pela organização

❖ *Atendimento Jurídico*

Rua: Tristão Achaval Nº185- A

Bairro: Jardim Camargo Velho – Itaim Paulista

CEP: 08120-500

Parceria: Advocacia Olivetto e Fórum Regional de São Miguel Paulista

❖ **Ministério das Comunicações:**

Telecentro do Idoso

Projeto de Inclusão Digital Para Idosos



Declarações de Reconhecimento

- Declaração de Reconhecimento:

- **Título de Cidadã Paulistana**

- Fundadora da Ong **Neuza Avelino da Silva Melo**

- **Câmara Brasileira de Cultura**

Reconhecimento profissional, cultural, ético e intelectual.

- **Revista Rede**

Inclusão Digital – Homenagem Especial

- **Documentário Ermelino é Luz**

Parcerias Com Outras Instituições e Empresariado

❖ **Secretaria de Habitação**

Hab-Leste: Acompanhamento de Urbanização, Reurbanização e Regularização de Favelas; melhoria de qualidade de vida, saneamento básico. Trabalho de campo nas favelas da região de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Itaim Paulista.

❖ **Secretaria Municipal de assistência E Desenvolvimento Social (CAS Leste e CRAS Itaim/São Miguel)**

Serviços Socioassistenciais de Proteção social Básica CCAs, CJ, NCI e SASF

❖ **Secretaria Municipal Participações E Parcerias**

Telecentro Projeto de Inclusão Digital

❖ **Secretaria do desenvolvimento Social do Estado de São Paulo**

Programa VIVA Leite

❖ **Ministério das Comunicações:**

Telecentro do Idoso

Projeto de Inclusão Digital Para Idosos

❖ **USP LESTE**

Capacitação de profissionais (Cuidador de Idosos)





Jornal USP LESTE

❖ **Participação ativa em Movimentos Populares**

Lutas pela Implantação da Universidade da Zona Leste (UNIFESP).
Despoluição do Rio Tietê

❖ **SESC Itaquera**

Programa Mesa Brasil: capacitação de profissionais
Projeto Saber Comer Saber Viver
Doação de alimentos
Passeios, cultura, esporte e lazer.

❖ **Sabesp**

Fórum do Meio Ambiente (Reciclagem de Óleo Caseiro Para
Fabricação de biodiesel)
Despoluição do Córrego Mario Covas parque Linear/ Santa
Inês/Parque Cruzeiro
Operação Córrego Limpo

❖ **AES Eletropaulo**

Projeto de Regularização de Energia Para todos

- ❖ Fórum de Direitos da Criança e do Adolescente de São Miguel Paulista/ Itaim
- ❖ Conselho Municipal de Assistência Social – Comas
- ❖ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA
- ❖ Conselho do Idoso
- ❖ Conselho Tutelar de São Miguel Paulista / Ermelino Matarazzo
- ❖ Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade de São Miguel Paulista
- ❖ Hospital Tide Setubal
- ❖ AMA Tide Setubal
- ❖ Ambulatório Tide Setubal
- ❖ CAPS – São Miguel Paulista





- ❖ Hospital Municipal Alípio Corrêa
- ❖ UBS Santa Inês/ Núcleo de Assistencial Social a Família
- ❖ AMA São Miguel Paulista Sítio da Casa Pintada
- ❖ Ambulatório Tito Lopes
- ❖ Vara da Família e Vara da Infância

❖ **ONGs, empresas e lideranças Locais:**

- Fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo – ACDEM
- Centro de Convivência do Idoso Teresa Bugolin
- Obra Social Dom Bosco
- União de Movimento Popular – UMP
- Igreja São Francisco de Assis
- Lar Vicentino
- Rocha Pan
- Igreja Assembléia de Deus – Min. Brás – Pq. Boturussú
- Padre Ticão,
- Padre Rosalvino
- Parque Santa Rita /Prestação de Serviço

4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

O CEDESP Neuza Avelino se propõe o cumprimento do plano de trabalho, contemplar as quatro dimensões do trabalho socioassistencial, tendo em vista que todas as metas e indicadores citados abaixo estão conforme Portaria 55 Artigo 15 §4 Dimensões 1,2,3,4,5 e 6.

Indicadores qualitativos para execução das metas:



Dimensão trabalho com os usuários (atividades individualizadas)

Metas:

- Acolhida e escuta;
- Publicizar a grade de atividades individuais e semanal para o usuário, familiares e comunidade, contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecida no convenio com a capacidade de vagas;
- Contribuir para a formação profissional do usuário, para que este seja inserido ou reinserido no mercado de trabalho;
- *Desenvolver a autonomia, sociabilidades e fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades sociais;*
- Fortalecimento dos vínculos familiares;
- Tomada de decisão sobre a própria vida;
- Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;
- Promover respeito a diversidade, laicidade, religiões e etnias;
- *Potencialização do usuário, para que o mesmo seja protagonista de sua própria história.*

Dimensão: Trabalho com Famílias

Metas:

- Acolhida e escuta;
- Publicizar a grade de atendimento semanal para as famílias e comunidade;
- Contemplar a capacidade de 100% de adolescentes, jovens e adultos nos atendimentos fortalecendo os vínculos familiares;
- Mapeamento das relações de vínculos afetivos;
- Visita domiciliar;
- Orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas;
- Realizar reuniões atividades de trabalho social coletivas, realizadas com as famílias usuárias. Proporcionar o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários (festas, eventos e reuniões);

- Proporcionar discussão de temas de interesse das famílias;
- Realizar reuniões com as famílias dos usuários do serviço que estão em gestão integrada, visando a sua compreensão no que se refere às condicionalidades do CAD ÚNICO, BPC e PTRs;
- Sistematizar acompanhamento familiar em conjunto com o CRAS/CREAS para as famílias.

Dimensão Trabalho no Território

Metas:

- Publicizar a grade de reuniões socioeducativa trimestral para as famílias e comunidade do território;
- Diagnóstico territorial, realizar no mínimo uma atividade ex. Ação no território a cada três meses;
- Realizar atividades que possibilitem identificar os desafios e potencialidades do território;
- Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial;
- Identificar, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do serviço por meio da participação em fóruns, redes etc;
- Realizar atividades, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço.

Dimensão Trabalho com os Profissionais

Metas

- Planejar, atualizar, aperfeiçoar as atividades sob responsabilidade dos profissionais do quadro de RH;
- Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.
- Realizar reunião mensal com todos os profissionais para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes;
- Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCVF.
- Manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

Dimensão organização e funcionamento: espaço físico

- a- A ONG dispõe de imóvel próprio em condições físicas adequadas com acessibilidade, ambiente organizado e acolhedor com capacidade para sediar o serviço com a seguinte composição:

Dimensão e funcionamentos

Espaço físico:

Indicadores: Ambiente organizado e acolhedor, acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual e social.

- sala de atendimento individualizado
- sala de atividade coletiva e comunitária
- instalações sanitárias
- copa
- condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes
- espaço de vagas adequado ao número de vagas indicada pelo convenio.

- b- zela pela manutenção predial e das instalações compreendendo a execução de reparos, com vistas à preservação do imóvel mediante a avaliação e previa a aprovação SMADS – Supervisão técnica de manutenção
- c- manter afixada no imóvel, placa de identificação do serviço objeto deste edital conforme as normas – PMSP/SMADS.
- d- alimentação: oferta de lanche com composição balanceada conforme (Manual Prático para Alimentação Saudável) considerando a diversidade cultural e observa das restrições imposta pela faixa etária dos usuários.
- e - (preservação e guarda dos materiais)
- f- Comunicação visual e Social
 - Publicizar quadro de recursos humanos afixado em local visível com nome função e horário dos funcionários
 - Publicizar os direitos Socioassistenciais dos usuários do serviço assegurado na operacionalização do sistema único de assistência social – SUAS
 - Publicizar parceria com SMADS/CAS Leste/ CRAS com os logos da PMSP e da SMADS nos materiais elaborados pela organização, tais com: Folder/banner, convites, outros meios impressos e demais mídias.
 - Manter afixado no imóvel, placa de identificação do serviço objeto deste edital conformes as normas PMSP- SMADS

Dimensão organização e funcionamento

Gestão dos recursos financeiros:

Indicadores: Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e a quantidade; justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão; grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Quadro de Profissionais

- 01 Gerente de Serviço II, 40h
- 01 Assistente Técnico, 40h
- 01 Auxiliar administrativo, 40h

04 Técnicos Especializados II, 40h

01 Técnico Especializado II, 20h

02 Agentes Operacionais, 20h

01 Agente Operacional, 20h

01 Cozinheira, 40h

Dimensão organização e funcionamento

Gestão administrativa:

Indicadores: Quadro de profissionais; participações de ações formativas; abrangência da supervisão in loco; horários de funcionamento; postura dos profissionais; fluxo de informação dos usuários; estimular a participação em espaço de controle social ou defesa de direito.

A - participação em ações formativas: participação nos processos de capacitação continuada oferecida pela SMDS/CAS Leste/CRAS, Secretaria Municipal de Ass. Social.

B - abrangência da supervisão in loco: De acordo com a portaria 46 e 47 e norma técnica SMADS/2012. O sistema de monitoramento e avaliação é atribuído ao técnico do CRAS/EM que realiza a supervisão técnica periódica, assegura a integração entre o planejamento e a execução do serviço, correção de desvios e a retro alimentação, prestação de contas, indicadores de avaliação trimestral e anual.

C - Horário de funcionamento:

De segunda a sexta-feira, das 13:00 às 22:00 horas, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação

D - Postura dos profissionais

Os profissionais serão responsáveis pela elaboração do planejamento, execução e avaliação de atividades, com metodologia adequada e respaldada nos princípios do ECA e dos Direitos Humanos e apoiada nos subsídios técnicos para o planejamento

E - Fluxo de informações dos usuários

Apoiados em informações referenciadas no território dos beneficiários de PTR, (programa de transferência de renda), e sendo um serviço referenciado ao CRAS, o CEDESP atuara na busca deste publico na perspectiva de conhecer a dinâmica cotidiana dos usuários e suas famílias no território, as relações, vínculos e apoios que nele estabelecem, identificando situação de risco vulnerabilidade e potencialidade.

F - Estimula a participação em espaço de controle social ou defesa de direitos

5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O cumprimento das metas se dará por meio de praticas planejadas de forma a não perder o objetivo geral do projeto garantindo a execução em sua totalidade do cronograma apresentado Conforme portaria nº 55 artigo 15 § 4º Dimensão do trabalho com usuário e republicada de 24 Outubro de 2017.

As metas serão cumpridas de forma interconectadas a fim de manter o controle do serviço utilizando estratégias de acompanhamento e instrumentos de indicadores definidos que promovam a verificações continua do Custo, Tempo, Comunicação, Aquisições, Recursos Humanos, Qualidade e Riscos do Projeto.

Por fim para o cumprimento da totalidade das metas deste Projeto será garantido 3 diferentes critérios: Por Eficiência, Eficácia e Efetividade.

Eficiência – Otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto.

Eficácia – Capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos

Efetividade- Esse critério, definido pela capacidade que os resultados do projeto têm de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário, buscará verificar se os Objetivos, ou melhor ainda, se o Problema, Necessidade ou Desejo do Público-Alvo foi de fato resolvido pela Solução Proposta pelo Projeto.

6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA:

O CEDESP é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para adolescentes, jovens e adultos. Visa ofertar proteção social para usuários em situação de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Propicia o desenvolvimento da autonomia, formação cidadã e ainda contribui para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania.

A metodologia parte do pressuposto que a política de Assistência Social é uma **política pública**, é dever do Estado e direito de todo cidadão conforme a Constituição Federal de 1988, que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), **LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993**, Art. 2º c) a promoção da integração ao mercado de trabalho; que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações. Tendo sempre em vista que os Jovens e adultos a serem atendidos e beneficiados são sujeito de direitos, com potenciais a serem desenvolvidos, baseando-se nos princípios de fortalecimento das relações, dos laços e dos vínculos familiares e sociais como também na vivência e aquisições de conhecimento, assim proporcionando a capacitação profissional, inclusão no mercado do trabalho, ampliação do capital humano, facilitando o desenvolvimento de suas habilidades e seu projeto de vida, tornando-o sujeito e protagonista de sua própria história.

A elaboração e desenvolvimento devem levar em consideração as normativas previstas no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, estendendo-o como articulador e organizador da oferta de assistência social em todo o Brasil, além de orientar-se pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Importante se faz destacar os subsídios técnicos a serem utilizados como base para o processo de formulação e planejamento das ações do serviço. Quais sejam:

- Resolução N°109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, com a adição da resolução nº 13, de 13 de maio de 2014, que inclui na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais a faixa etária de 18 a 59 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Traçado Metodológico do ProJovem Adolescente, produzido pelo MDS;
- Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, estabelecido pela Portaria nº 899 de 20 de setembro/2013 do MEC.
- Portaria nº 46/SMADS/2010, a Grade de Atividades Semestral (GRAS)

Com vistas a isso, entende-se que o processo elaborativo tem como finalidade expressar as necessidades e os desejos dos usuários e suas famílias e, ainda, ser construída coletivamente, a fim de que toda a equipe participe de sua realização.

Observa-se, ainda, que o desenvolvimento da metodologia deve estar baseado na ciência, tecnologia fundamental para entender o mundo do trabalho, portanto devemos prepara-los da melhor forma possível para que tenham condições de competir como cidadão e profissional: sabendo-se que hoje não basta o conhecimento de técnicas específicas, mas também trabalhar competências, talentos e habilidades pessoais.

Tem-se, assim, o CEDESP como um projeto que potencializará a construção de um cidadão capaz de posicionar-se no mercado de trabalho, além de, fortalecer os vínculos familiares, comunitários/territorial e sociais.

O planejamento das atividades foi baseado nas ofertas socioassistenciais definidas para o SCFV – Modalidade: CEDESP e apresentado a cada semestre, através da GRAS, correspondendo às atividades para o primeiro semestre de 2015 e confecção da GRAS do semestre seguinte.

O funcionamento das ações socioeducativas do serviço que se iniciaram com as atividades de planejamento, foi uma ferramenta utilizada para estudar

as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias.

Foi levado em consideração as normativas previstas no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, expressando as necessidades e os desejos dos usuários e/ou suas famílias, construindo coletivamente, a fim de que toda a equipe participou de sua realização.

A participação dos usuários foi coletiva, grupal e em sua realização garantindo a participação de todos os atores envolvidos:

A equipe de organização, formada pelos profissionais do quadro de RH, os usuários e suas famílias e parceiros do território, visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Foi realizado um processo de avaliação, conjunta SAS/CRAS/ONG comunidade.

Em relação ao trabalho com usuários nesta dimensão o serviço levou em consideração a definição das ações socioeducativas, descritas a seguir:

Definiu-se as ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se deram por meio do entrelaçamento da proteção social as características das práticas educacionais e culturais.

Desta forma, o termo socioeducativo foi o que qualificou a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos.

As aprendizagens socioeducativas constituíram-se pela ação e na ação.

A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais. As atividades socioeducativas consideraram as quatro dimensões:

- Trabalho com o usuário
- Ações socioeducativo

- Trabalho com a Família
 - Trabalho com distrito
- Quatro dimensões do trabalho socioassistencial e suas respectivas metas.
- O contexto sócio histórico e as especificidades do ciclo de vida dos usuários;
- Desejos, curiosidades e necessidades dos usuários e de suas famílias;
- O desenvolvimento de competências específicas: fluência comunicativa; domínio de linguagens multimídias; capacidade reflexiva que assegurem ao usuário a convivência social e a participação cidadã;
- A importância da cultura, das artes e do esporte como mediações privilegiadas no desenvolvimento individual;
- A intencionalidade da ação do educador na seleção e organização de conteúdos socioeducativos. (Normatec_1409585208)

E organizado por semestre em três módulos:

- **Módulo I - Convívio**, com oferta mínima de 120 horas para o período diurno e 80 horas para o período noturno.
- **Módulo II - Mundo do Trabalho**
- **Módulo III: Formação Inicial e Continuada – FIC** que juntos devem perfazer um total de 440 horas para o período diurno e 330 horas para o período noturno.

As atividades devem ser baseadas nas ofertas socioassistenciais definidas para o serviço, e apresentado a cada semestre, através da grade de atividades GRAS conforme Portaria nº 46/SMADS/2010, correspondendo às atividades para o 1º semestre do ano e 2º semestre, dentro dos dois eixos tecnológicos como: Ambiente e Saúde Turismo, Hospitalidade e Lazer.

A acolhida foi realizada com atendimento diário de a sexta feira, dividido em dois turnos. Sendo, vespertino 4 horas e noturno 4 horas diárias.

Além de realizada, também, no momento de efetiva matrícula de adolescentes/jovens/adultos em que a equipe do serviço será apresentada, o usuário conhecer o espaço físico e as atividades ofertadas, que serão realizadas no serviço.

Proporcionar um espaço acolhedor, alegre e divertido, correspondendo seus anseios e necessidades;

Promover ambiência em que a história do outro é ouvida tanto como realização do processo que constitui o sujeito que fala postura de valorização e reconhecimento.

Promover momentos de interação, fazendo com que os usuários se sintam protegidos, seguros e confiantes.

Escuta por parte do gerente do serviço e assistente técnica II de forma individual sempre que necessário, de forma a qualificar a demanda trazida pelos jovens e adultos, que será decodificada e discutida com a equipe em dias de parada técnica.

Recepcioná-los na chegada com boas vindas, direciona-los para cada módulo.

Serão oferecidas atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias.

Propiciar a superação das vulnerabilidades identificadas, o fortalecimento da função protetiva e o desenvolvimento da autonomia, criatividade, afetividade, solidariedade, respeito mútuo e autoconfiança.

Modulo I Convivio

Neste módulo ocorre a valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares; a família e o meio social tomam as formas de sociabilidade dos usuários, prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Nas relações interpessoais os usuários desenvolvem a capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar e identificar interesses comuns, construir consensos, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

A formação para a cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos usuários sobre a realidade social,

econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente, sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

Modulo II Mundo do Trabalho

O serviço CEDESP promoverá integração e capacitação de Adolescente/Jovens e adultos, preparando-os para o exercício da cidadania e para inserção e reinserção no mercado de trabalho com vários cursos, com objetivo no enfrentamento da pobreza e inclusão social.

Neste modulo, a formação para o mundo do trabalho deve ser a valorização da singularidade e da pluralidade, da condição de adolescentes, jovens e adultos, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares, a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Nas relações interpessoais os adolescentes/jovens e adultos desenvolvem capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância *diante das diferenças*, bem como de mediar, conflitos, negociar interesses, construir consensos, identificar interesses comuns, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

Módulo III: Formação Inicial e Continuada – FIC

A formação inicial e continuada contribui para vivencia de experiências enriquecedoras e análogas aos contextos de trabalho, a fim de que o usuário possa ingressar no mundo do trabalho, consciente de suas habilidades, competências e talentos.

Neste modulo a centralidade é a realização de atividades e vivencia que possibilitem à construção de habilidades, conhecimentos e atitudes necessários a inclusão dos usuários no mundo do trabalho.

Propiciar o acesso inicial ao mundo do trabalho e a ampliação do conhecimento científico e tecnológico, por meio da experiência de participação em curso de formação inicial e continuada; relacionar a teoria e a prática de forma interdisciplinar para o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Dentro do contexto dos dois eixos norteador Ambiente e Saúde Hospitalidade turismo e Lazer. Esse módulo terá uma carga horaria total de 440 horas para o período diurno e 330 horas para o período noturno.

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Esse eixo compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde.

Abrangem ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental.

Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais. São características comuns deste eixo: a ética, a biossegurança, os processos de trabalho em saúde, os primeiros socorros, as políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade que caracterizam a organização curricular destes cursos.

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e

interação. Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, todas integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo. São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, as normas técnicas e de segurança, a historicidade, o empreendedorismo, a redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Os materiais pedagógicos e acessórios necessários ao desenvolvimento dos módulos são diversos e específicos para cada módulo, contemplando também os materiais necessários à realização de feiras, eventos, exposições, projetos de conclusão de curso, atividades externas, dentre outros. Ressaltamos ainda que dada a relevância de equipamentos e instrumentais específicos ao desenvolvimento dos cursos, os custos de manutenção dos mesmos poderão ser indicados no elemento de despesa material pedagógico.

6.1. Público Alvo:

São Adolescentes, jovens e adultos, de 15 à 59 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para beneficiários de programas de transferência de renda, como também os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

Cabe enfatizar que o objetivo do CEDESP é contribuir para formação profissional do usuário, para que este seja inserido ou reinserido no mercado de trabalho, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de

fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

O serviço tem como estimular o protagonismo dos usuários, através do acesso à informação a respeito de direitos e cidadania, fomentar a participação do usuário no controle social do SUAS, propiciar vivência que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia, possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e sociabilidades, detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida, promover encontros intergeracionais de modo a prevenir o isolamento social do usuário e combater o preconceito, fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos usuários, prevenir o confinamento e o abrigamento institucional, acompanhar em domicílio os usuários que requeiram atenção especial, por meio da elaboração de planos e encaminhamentos, e possibilitar o acesso a Programas de Transferência de renda e inserção na rede de Proteção Social .

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

Distrito: Ermelino Matarazzo

Supervisão de Assistência Social: Ermelino Matarazzo

Área de Abrangência: Regional

Tipo de Serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO PARA ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS – CEDESP

Quantidade de unidade(s) de Serviço a ser conveniada: 01

Vagas: 120 total, sendo: 40 diurnas e 80 noturnas

Eixo(s) Tecnológico(s): Ambiente e Saúde – vagas: 40; Turismo e Hospitalidade e Lazer: 80

Bem Imóvel: Disponibilizado pela organização

Valore de repasse de recurso mensal: R\$ 64.521,89 para organização sem isenção da cota patronal do INSS.

O imóvel cedido pela Associação Comunitária das mulheres Sem Terra de Ermelino Matarazzo a ser disponibilizado encontra-se no território de abrangência sito à Rua Paulina Augustin nº 240 Vila Robertina, Bairro: Ermelino Matarazzo - São Paulo SP CEP: 03807-400.

A unidade cedida possui ventilação e iluminação adequadas, acessibilidade no piso térreo e os demais andares possuem acesso apenas por escadas. O espaço dispõe:

Salas de atividades coletivas e comunitárias:

01 sala no andar térreo com acessibilidade para portadores de deficiência

03 salas no 1º andar

01 Sala para o desenvolvimento de habilidades específicas

Sala para atendimento Individualizado:

01 sala no piso térreo com acessibilidade

Secretaria:

01 secretaria para apoio técnico e administrativo com 02 computadores, 02 impressoras, 01 linha telefônica com provedor de internet / Wi fi com mobiliários compatíveis.

Instalações Sanitárias:

Piso térreo: 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino com acessibilidades

Piso térreo: 01 banheiro para uso exclusivo de funcionários.

1º andar: 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino

2º andar: 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino

Espaço para organização e elaboração das refeições:

Piso térreo

01 cozinha

01 dispensa para armazenamento de alimentos

- 01 refeitório com acessibilidade
- 01 área de serviço
- Espaço para organização de materiais:
 - 01 almoxarifado para material pedagógico
 - 01 almoxarifado para material de limpeza
- Espaço para prática de atividades lúdicas:
 - 01 salão para reuniões e eventos
 - 01 área de lazer
 - 01 sala para planejamento pedagógico

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretriz Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O CEDESP Neuza Avelino desenvolverá ações juntamente com o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e fará a articulação com a rede de proteção social no território de Ermelino Matarazzo e seus respectivos Distritos, na perspectiva da intersetorialidade com os programas estratégicos da Secretaria Municipal de Assistência Social, visando garantir os fundamentos da Proteção Social Básica e também os programas referenciados na lei, reforçando o fortalecimento familiar, a sustentabilidade das ações, e a atenção aos usuários que necessitam de visitas em domicílio.

Nesse sentido, deverá fazer a parceria com Organizações (Governamentais e não Governamentais) e serviços privados, ou não conveniados no território, visando a superação das condições de vulnerabilidade social, desenvolvendo capacidades e talentos, fortalecendo a autoestima e estimulando a participação ativa, visando contribuir com a gestão autônoma e o fortalecimento da Sociedade Civil.

No sentido de proteção social básica, tem como objetivo de prevenir situações de risco por meio de fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de potencialidades, destinado à população que vive em situação de

vulnerabilidade social, que articulado com o SUAS, consiste no conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios e auxílios ofertados para redução do impacto das ocorrências sociais do ciclo de vida, à dignidade humana e a família como núcleo básico da sustentação efetiva com os princípios: Matricialidade sócio-familiar; Territorialização; A proteção pró-ativa e outros.

A importância de trabalhar em rede se faz, para ampliar o conceito de proteção social e criar centros de influência para além do Estado, proporcionando maior cobertura e capilaridade territorial dos serviços Socioassistenciais, criando condições para o real enfrentamento da exclusão social- (FONTE: Norma Operacional Básica - NOB/SUAS)

Cabe lembrar que a gestão integrada consiste na articulação entre serviços, benefícios e transferências de renda no âmbito do SUAS e tem como diretrizes a co-responsabilidade entre os entes federados, as seguranças afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social, a centralidade da família no atendimento socioassistencial de forma integral, visando a interrupção de ciclos intergeracionais de pobreza e de violação de direitos.

Os Parceiros principais nessa modalidade de atendimento no campo do serviço público são:

- CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)
- Rede Pública de Saúde
- SASF – Serviço de Assistência Social à Família
- Conselho Tutelar
- CCA – Centro para Crianças e Adolescentes
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Cultura
- Defensoria Pública

O fortalecimento e a articulação entre essas ações, são condições essenciais para o real enfrentamento da exclusão social, redução das vulnerabilidades, prevenção da ocorrência de riscos sociais, melhorando e qualificando o acesso aos serviços, com a finalidade da melhoria da qualidade de vida, autonomia, fortalecimento dos vínculos e cidadania no território.

A Constituição Federal, definiu os direitos sociais; a educação, a saúde, alimentação, o trabalho, o transporte, a moradia, lazer, segurança, a previdência, e a proteção a maternidade, e a infância e a assistência aos desamparados.

A Assistência Social é direito do cidadão e dever do Estado, não é contributiva; deve atender a quem dela necessitar. Realiza-se por ações integradas (iniciativa pública, privada e sociedade civil).

Objetiva garantir proteção social a família, infância e adolescência, a velhice, visando a integração no mercado de trabalho e a reabilitação e integração na comunidade e para as pessoas com deficiência.

O SUAS (Sistema Único de Assistência Social) organiza as ações através da Proteção Social Básica e a Proteção Especial.

O SUAS engloba também a oferta de Benefícios Assistenciais, prestados a públicos específicos de forma articulada aos serviços, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade. Também gerencia a vinculação de entidades e organizações de assistência social ao Sistema, mantendo atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social e concedendo certificação a entidades beneficentes, quando é o caso.

A gestão das ações e a aplicação de recursos do SUAS são negociadas e pactuadas nas Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) e na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). Esses procedimentos são acompanhados e aprovados pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e seus pares locais (Conselhos Estaduais e Municipais), que desempenham o controle social.

Papel do Estado

Cabe ao Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado Desenvolvimento Social – SEDS, um papel estratégico na coordenação da Política de Desenvolvimento social do Estado: estabelecer rumos, diretrizes e fornecer mecanismos de apoio às instâncias municipais, ao terceiro setor e à iniciativa privada.

Ao manter a responsabilidade pelo apoio financeiro aos municípios e entidades de assistência social, a SEDS fixa sua atuação no apoio técnico, capacitação, monitoramento e avaliação das ações sociais desenvolvidas em todo o Estado.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

O acesso ao serviço será por meio de demanda encaminhada e / ou validada pelo CRAS de abrangência e demanda espontânea.

O Centro de referência de Assistência Social- CRAS deverá articular com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS o encaminhamento de usuários vitimizados por violência, exploração ou abandono.

Os dias e horários para as inscrições da demanda será de segunda-feira à sexta-feira, no período de funcionamento do CEDESP (segunda à sexta - feira, no horário das 13:00h às 22:00h.

Para inscrição os usuários, deverão ter entre 15 à 59 anos de idade, usuários menos de idade deverão comparecer na sede do serviço acompanhados dos responsáveis portando xerox do RG e CPF (dos responsáveis) RG e CPF do usuário, comprovante de endereço e Número do NIS se tiver (caso não tenha será viabilizado junto ao CRAS EM), conforme Portarias 46 e 47 /SMADS/2010 e Portaria 09/SMADS/GAB/2012)

A inserção será realizada por ficha de inscrição, cadastrado em livro de matrícula, por ordem de inscrição.

Cabe ressaltar que:

- A capacidade de atendimento do serviço será de 120 usuários;
- O número de matriculados deverá exceder a capacidade conveniada, devido à desistências ao decorrer do curso;
- A ficha de inscrição possibilitará a identificação da necessidade de Proteção Social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva de suas famílias, as informações deverão orientar o gerente e a equipe, quanto às matrículas com prioridade para quem

possui benefícios de transferência de renda, vítimas de violência e exploração, abandono, isolamento e famílias beneficiárias de PTR, como também irá orientar a equipe quanto a situação de intervenção junto ao poder público, conselhos, serviços de saúde, transporte público, enfim, os meios por onde o usuário transita. Importante verificar se o idoso tem o número de inscrição social - NIS, pois demonstra que ele já realizou cadastro no CadÚnico.

- É de suma importância manter de forma organizada o prontuário e instrumentais, pois são ferramentas essenciais para o acompanhamento e identificação do usuário, e devem agrupar os instrumentais contendo os registros de identificação e histórico do acompanhamento.

- Arquivo obrigatório de acesso à equipe de trabalho, ao CRAS e eventuais auditorias internas e externas.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

A Metodologia de ação junto aos usuários e suas famílias terá como referência a Pedagogia Problematizadora de Paulo Freire, que parte do princípio ético-político de que a intervenção deve servir a um projeto de superação das condições concretas de opressão vividas pelos indivíduos e pela sociedade, e através do princípio ético-epistemológico de que os indivíduos aprendem por meio do diálogo que parte de sua realidade concreta, resultando na possibilidade de transformação da realidade social e no reconhecimento da capacidade de mudança dos sujeitos e dos grupos sociais, priorizando a troca e a convivência como elementos fundamentais, desta forma desenvolveremos ações de participação, ocupação do usuário, visando contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social voltada aos adolescentes, jovens e adultos, proporcionando o resgate da cidadania, estimulando a elaboração de planejamento, execução e avaliação das atividades, o diálogo em família, no sentido de prevenção da violência e preconceito usuário na família e comunidade. A prática proposta se concentrará, em um primeiro momento, na investigação do universo existencial

dos envolvidos, seguido de uma sistematização das falas significativas e com devolução aos participantes e problematização das falas e seleção de um tema gerador, com construção de hipóteses, círculo de diálogo e expressão de pensamentos a respeito das justificativas apresentadas pelos colegas, com decodificação e esclarecimentos conforme necessário.

Nesse sentido, a metodologia baseada na proposta de Paulo Freire enfatizará a palavra como núcleo do diálogo em suas duas dimensões: reflexão e ação, pensamento crítico e participativo e transformação da realidade, pois de acordo com o autor (FREIRE, 1987, p. 44-68), existir humanamente é pronunciar o mundo e modificá-lo sendo o diálogo o encontro - uma relação horizontal, fundado na confiança entre as partes, baseado no amor, na humildade e na fé no ser humano e no seu poder de fazer, refazer, criar e recriar. Sendo assim, a iniciativa inspirada na Pedagogia Problematizadora inclui propor aos usuários e seus familiares através de certas contradições, sua situação existencial concreta, presente, como problema, conscientização e desafio que lhe exija resposta não só no nível intelectual, mas no nível da ação com compreensão da totalidade das relações humanas, cuja análise possibilite reconhecer e atuar sobre a interação entre as partes.

A Metodologia será pautada de acordo com os Parâmetros das Ações Socioeducativas – Proteção Social básica, contribuindo para a prevenção de situações de risco por meio de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A metodologia será desenvolvida combinando diálogos sobre as experiências nos territórios, construção de projetos coletivos, mapeamento das potencialidades, construção de projetos educativos e coletivos, garantindo a produção e conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas, propondo diálogos e a troca de saberes, agregando os diferentes conhecimentos, incentivando possibilidades de criar, inventar e intervir em seu território, promovendo fortalecimento da autoestima a reconstrução do processo pessoal e social, garantindo a formação e a transformação social dos usuários.

Desenvolveremos estratégias que promovam a mobilização social e articulação com os equipamentos da rede sócio assistencial, rede de Saúde Pública, Escolas Públicas, Conselho Tutelar, Fóruns Regional e Municipal, COMAS (Conselho Municipal da Assistência Social), Conselho Municipal da Saúde, oficinas culturais, entre outros. Esta estratégia engloba as iniciativas de fortalecimento de redes, fóruns e parcerias, qualificação da comunicação e o estímulo ao protagonismo social de comunidades, Estimulando o fortalecimento a participação na vida pública do território e no desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social.

6.6. Forma de Monitoramento e avaliação dos resultados

O monitoramento será construído de forma participativa e colaborativa com o gerente, usuários, trabalhadores e familiares, diariamente. Esta avaliação pode ser oral, escrita ou através de dinâmicas, entrevistas e/ou atividades coletivas, trabalhos em grupo, relatórios, freqüências ou outras tantas que se observam no cotidiano.

A postura física introspectiva inicial, ou a mudança de hábitos e valorização da autoestima após a participação em atividades e eventos.

Será utilizado instrumental – DEMES (declaração mensal de execução do serviço) devemos nos atentar para os indicadores de avaliação: Tais como Percentual de usuários que concluíram o curso em relação a meta conveniada (semestral) Meta: 95% ou mais. Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos que freqüentam o ensino formal durante o trimestre Meta: 100%. Percentual médio de pessoas com deficiência atendidos durante o trimestre Meta: 5% ou mais. Além disso acompanhar os usuários que possuam perfil para PTR, ingressantes no trimestre, e que foram encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda Meta: 100%. acompanhamentos domiciliares quando necessário e acompanhamento ou encaminhamento de beneficiários de PTR.

Será necessário o cadastro dos participantes e a manutenção dos dados atualizados no banco de dados do cidadão ou outro instrumental definido pela

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania. Será mantido prontuário individual de cada atendido com cópias de documentos, relatório de entrevista e visita domiciliar.

No cumprimento das principais metas no atendimento eficaz no enfrentamento, para diminuir a situação vulnerabilidade e risco Social dos usuários e seus familiares, no fortalecimento dos vínculos familiares, no desenvolvimento de ações que diminua qualquer tipo de violência, fortalecer a rede de serviços no distrito, divulgação ampla de benefícios, serviços, os benefícios sociais (Programa Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, Benefício de Prestação Continuada - BPC) e os Serviços Socioassistenciais ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que são elementos que potencializam o enfrentamento das violações de direitos, tendo como referência e centralidade a família e a comunidade na qual se insere o usuário.

A verificação das metas será realizada de forma quantitativa e qualitativa, ou seja, quando os usuários estiverem utilizando das diferentes formas de linguagens artísticas, corporal, verbal, participativa como forma de interação de diferentes tempos, lugares, apropriação de seus direitos, conhecedora de instrumentos que possam fortalecê-los. Construiremos instrumentos, relatórios que devem decorrer no monitoramento dos planos de ação, da análise crítica da programação por meio de indicadores de acompanhamento decorrentes da rotina, tais como: atas de reunião, formulários, relatórios, fotografias, além de material audiovisual, a fim de propiciar estratégias de resultados das atividades executadas.

A avaliação do alcance das metas, avaliação mensal interna, avaliação técnica em conjunto com CRAS, pelos usuários atendidos, realizações de

assembléias com grupos envolvidos (famílias, ONGs). Construção de Conselho Comunitário, com o objetivo de construção conjunta das ações e avaliação do serviço e do fortalecimento do trabalho. Monitorar e avaliar com os gestores a rotina da organização, identificando conquistas e desafios do trabalho.

Refletir em conjunto com técnicos e profissionais da ONG sobre os resultados do plano de trabalho.

Levantar informações para o monitoramento utilizando diversos instrumentos e fontes.

Favorecer a participação dos profissionais do serviço nas reuniões de organização do trabalho.

Planejamento e execução de maneira a possibilitar seu conhecimento, divulgação, monitoramento e avaliação;

O número de usuários atendidos, frequência, condições do espaço físico (melhorias realizadas no mês), atividades executadas no mês, número de profissionais, qualificação da equipe (participação no semestre em encontros de formação), participação da família na gestão.

A organização se propõe a realizar ações tais como: Reuniões, assembleias, encontros, relatórios mensais, em conjunto com o gestor da Parceria, a fim de avaliar e monitorar o trabalho, supervisões técnicas periódicas, prestação de contas, indicadores de avaliação trimestral e anual.

Resultados Esperados

Ter contribuído para diminuição do alto índice de usuários em situação de vulnerabilidade social no Distrito;

Melhoria da comunicação, ativa participação, saber ouvir, debater, expressar suas opiniões, perceber-se nos mesmos problemas dos outros e falar reconhecendo seus limites e dos outros;

Inserção ou reinserção do usuário no mercado de trabalho;

Tornar o usuário apto a exercer uma profissão;

Interesse por práticas e atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer;

Melhoria das relações familiares e fortalecimento do vínculo familiar e comunitário com ampliação do círculo de relações em geral;

Crescimento da autoestima: Aumento da autoconfiança e independência;

Ampliação das informações: Incentivar o usuário a ter interesse por coisas desconhecidas, perceber que a vontade de aprender é contínua, interessar-se por informações sobre direitos, recursos do território, do país e do mundo;

Acesso a serviços públicos, acesso ao conhecimento, lazer, sociabilidade e participação social para o exercício da cidadania;

Ter contribuído para ter autonomia, para o desenvolvimento e valorização de potencialidades e vivências que estimulam a condição de escolher e decidir, propiciando o protagonismo social dos usuários, sociabilidade, vínculos familiares mais fortalecidos;

Incentivar o usuário a ter uma vida mais saudável, alimentação adequada a condição de saúde, apropriação do espaço comunitário, e do território (tomar conhecimento de recursos que nunca haviam sido notados, conhecer os vizinhos, lutar por direitos sociais, denunciar, cobrar, exigir respeito e um tratamento digno nos serviços públicos, principalmente na saúde e educação);

6.7. Demonstração de Metodologia do trabalho social com famílias:

A metodologia aqui proposta pretende ser diferente, pois a ideia é estimular os atores locais a conduzir o processo de conhecimento da realidade do território e esta ação irá subsidiar o planejamento da política de atendimento. Para tanto, estimularemos o diálogo colaborativo, a intersetorialidade, a análise conjunta da realidade e o compartilhamento das decisões sobre as prioridades locais.

Pretendemos propor as famílias dos usuários fazer uma "viagem exploratória e propositiva, na região, interligando as políticas públicas existentes no território". Essa viagem irá produzir informações, reconhecimento e conhecimento sobre a realidade local, de tal forma que a situação dos usuários, bem como das famílias em conjunto com o serviço irão elaborar medidas a serem adotadas para que a garantia de direitos se torne realidade.

As conclusões que chegaremos irão produzir situações comparativas com o que existe e com o que iremos propor, ou seja, novas viagens que se seguirão. Sucessivo ciclo de diagnósticos, desenvolvidos periodicamente, proporcionará o acompanhamento permanente da evolução (positiva ou negativa) da realidade local e a avaliação do impacto das ações empreendidas.

Olhar para os problemas e para as potencialidades, significa observar para além do campo que atendemos, isto é, precisamos estar atentos aos usuários que é nosso campo de ação, mas não podemos deixar de observar as condições de vida das famílias que direta ou indiretamente estão em nosso campo de atendimento, pois a família empoderada terá melhor condição de auxiliar no cuidado com o usuário. É preciso trabalhar em conjunto para que se possam identificar as ocorrências de ameaça e violações de direitos. Significa também buscar a identificação das principais deficiências do Sistema de Garantia de Direitos e da rede de atendimento no território, no Município e no Estado.

Nos estudos que fizemos para elaboração deste plano, os documentos nos levam a reafirmar os objetivos e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), os mesmos levantam a importância de fortalecer as condições estruturantes para o trabalho com famílias, tais como a intersetorialidade e a interdisciplinaridade. Com relação à interdisciplinaridade, analisamos as possíveis contribuições da educação, da psicologia social, da psicologia clínica, da sociologia e do serviço social. Dentre as metodologias encontradas nas diversas áreas de atuação, pode se mencionar: Enrique Pichon-Riviére, psiquiatra argentino estudioso dos grupos, trouxe grande contribuição à área.

Sua obra constitui um legado valioso para a compreensão sobre a estrutura e o funcionamento dos grupos, bem como para a intervenção no campo grupal, por meio da teoria e da técnica do Grupo Operativo, sua obra constitui um legado valioso para a compreensão sobre a estrutura e o funcionamento dos grupos, bem como para a intervenção no campo grupal, por meio da teoria e da técnica do Grupo Operativo e a pedagogia da autonomia (Paulo Freire), pedagogia da problematização, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, grupos operativos, oficinas de intervenção psicossocial, rodas de conversa, abordagem sistêmica, sociodrama, treinamento de habilidades sociais, clínica ampliada. Além disso, foram identificados instrumentais como fotografia, teatro, dinâmica de grupo, genograma, dança passeios, trabalho em rede, intervenção social, dentre outros.

As metodologias identificadas para estudo são as designadas "metodologias participativas" as quais têm de alguma maneira, a proposição de trabalhar com a demanda dos usuários, realizar diagnósticos da realidade a ser trabalhado, promover a reflexão e a crítica, realizar com os usuários discussões que promovam o levantamento de questões, objetivos, estratégias e direções do trabalho social.

Dentre os principais desafios, foram apontados a necessidade de formação continuada das equipes para o trabalho social com famílias, a superação de práticas que levam à culpabilização das famílias e a apropriação das metodologias de forma crítica no contexto da assistência social.

Enfatizamos a necessidade de embasar o trabalho social na realidade vivida pelas famílias e na escuta de suas demandas. O trabalho em comunidade da periferia exige ainda o aprofundamento da compreensão da linguagem e da cultura. A preocupação com as questões de etnia e de gênero aparece, por exemplo, quando se trata da prevenção da ruptura de vínculos, promoção da participação dos membros da família, promoção da igualdade racial, dentre outros aspectos. É necessário o fortalecimento das organizações de controle social e o incentivo à participação dos usuários, lembrando que participação é conquista.



A partir dessa apropriação crítica, seria possível trabalhar em uma perspectiva pluralista – com a utilização de diversas metodologias – desde que articuladas em planos de ação coerentes com os objetivos do serviço.

A partir do conhecimento do território, do conhecimento sobre as famílias, das atividades de acolhimento, torna-se possível planejar e executar atividades grupais e coletivas.

Encontros comunitários, com a finalidade de mobilizar os usuários e viabilizar o contato da equipe técnica do CRAS com as famílias, realizar o cadastramento e a inserção na rede, principalmente no contexto das atividades itinerantes.

Criação de dispositivos para a promoção da participação dos usuários no território e em fóruns diversos ligados à proteção social básica, tais como os Conselhos Locais de Assistência Social, Conferências Municipais de Assistência Social e outros fóruns.

Encontros festivos ou comemorativos para mobilização da comunidade, fortalecimento de vínculos comunitários, trabalho com identidade cultural, entre outros.

O fortalecimento dos vínculos familiares e da função protetiva da família começa pelo apoio que obtém das políticas públicas e pelo acesso aos direitos de seus membros, segundo os direitos Socioassistenciais e as seguranças básicas definidas na PNAS.

6.8. Demonstração de Conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Associação Comunitária das Mulheres do movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo foi fundada em 15 de Junho de 1987, com um grupo de famílias do Movimento Sem Terra e da Comunidade São Francisco de Assis, que sofreram ação de despejo.



Sob a coordenação de Neusa Avelino da Silva Melo, conquistamos a moradia para as famílias e passamos então a desenvolver a alfabetização de Jovens e Adultos e posteriormente a educação infantil com trabalho de creche que inicialmente era realizado com um grupo de voluntários.

Atualmente desenvolvemos trabalhos com crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias da região de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, com os seguintes trabalhos:

A organização é conhecedora das necessidades e importância das políticas para o atendimento a população moradora da região. Acreditamos na proposta da ação articulada, na intersectorialidade, na política pública articulada em rede, o trabalho em rede é fundamental para tornar possível a relação entre as pessoas, e pode favorecer o desenvolvimento e o fortalecimento da comunidade, favorecendo a formação de uma cultura de participação e cooperação.

O trabalho em rede é um processo de articulação que possibilita organizar e fortalecer as políticas públicas igualmente em torno de um objetivo comum de forma integrada dialogando com as entidades Sociais vinculadas ao SUAS, articulada com a principal porta de entrada CRAS, dada sua capilaridade nos territórios.

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) propõe que as ações que efetivam o atendimento às necessidades básicas, sejam integradas às políticas setoriais em busca da universalização dos direitos sociais para os segmentos pauperizados, na perspectiva da proteção integral. As organizações da sociedade tem papel importante, desde sua participação nos Conselhos Municipais, como também na parceria com o poder público na oferta de serviços sociais. A Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS, 2005, p. 21) concebe a organização do sistema com pontos de articulação entre competências e ações.

Acreditamos em uma política que projete uma nova gestão social que se organiza de forma a convocar todas as políticas ditas sociais para que estejam solidariamente comprometidas com a proteção e o desenvolvimento integral do

cidadão, reforçando que esse compromisso deve se efetivar nos territórios do município a partir de seu entrelaçamento em microredes locais.

Para a nossa organização será de suma importância esse processo de articulação de serviços com a rede social e as políticas públicas setoriais .

O Sistema Único de Assistência Social representa um avanço para a Política de Assistência Social, uma vez que definiu as bases para o novo modelo de gestão para a efetivação do SUAS, é necessário apropriar-se de todos os mecanismos propostos por esse novo modelo de gestão que se faz presente nos municípios através do CRAS, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica de Assistência Social. Os CRAS é visto como a porta de entrada dos usuários na rede de proteção social básica do SUAS. Eles ofertam serviços à população em sua área de abrangência; concretizam direitos e ofertam serviços Socioassistenciais com centralidade na família. O CRAS representa uma ruptura com a visão assistencialista, e voltam-se para a garantia do direito.

Neste sentido a Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra de Ermelino Matarazzo se propõem estabelecer parceria, gestão integrada coletiva e estratégias em conjunto com CRAS, pactuar objetivos procedimentos no distrito de Ermelino Matarazzo onde foi implantado o serviço para atendimento de adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade Social.

6.9.Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Carga Horária	Numero
Gerente de Serviço II	40h – CLT	01- Nível superior com desejável experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais.

Técnico	40h – CLT	01- Nível superior, psicólogo ou assistente social, preferencialmente, com experiência na área socioassistencial.
Técnico especializado	20 hrs - CLT	09- Nível médio, com conhecimento ou experiência na área de atuação técnica.
Auxiliar administrativo	40 hrs - CLT	01- Nível médio, com experiência comprovada nas rotinas administrativas.
Cozinheira	40 hrs - CLT	01- Escolaridade de nível fundamental, preparo de alimentos.
Agente Operacional	20h - CLT	04- Alfabetizado, Auxiliar o cozinheiro na preparação dos lanches; Serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço.

Os recursos humanos

A equipe de referência para o serviço é constituída por profissionais de diferentes áreas. O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à função, formando uma equipe interdisciplinar. O trabalho de profissionais de diversas áreas proporciona a sinergia de diferentes saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço na conquista de seus objetivos, tomando-se necessárias a qualificação e a capacitação constantes dos profissionais para o planejamento e a execução das atividades que serão desenvolvidas.

Gerente de Serviço II Perfil:

Escolaridade de nível superior com desejável experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal;
- Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;

- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos do usuário, em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais do território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros;
- Realizar e/ou supervisionar a aquisição e administrar a distribuição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço;
- Realizar o processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, com o acompanhamento do técnico do CRAS, supervisor do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Requisitar da Organização Social, quando necessário, a possibilidade de aquisição de equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para a manutenção ou redirecionamento delas;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Coordenar a avaliação das atividades junto à equipe técnica, bem como, com os usuários;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS supervisor do serviço;
- Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a UPC em acordo com a legislação vigente e trimestralmente, apresentar a DEGREF e
- Elaborar com o técnico do CRAS supervisor do serviço o cronograma de visitas domiciliares, sempre que for necessário.

Técnico Perfil:

Escolaridade de nível superior, preferencialmente, com experiência técnica na área de formação para atuação no âmbito socioassistencial.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Realizar visita domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação;
- Fazer entrevista de inclusão do usuário no serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-lo ao CRAS para inclusão no CADÚNICO;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou o afastamento do usuário e efetuar os devidos encaminhamentos ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos conforme situação apresentada;
- Elaborar relatórios, quando necessário, relativos ao atendimento e encaminhamento realizado com o usuário e sua família;
- Proceder a orientação e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Informar e discutir com os educadores os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual;
- Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica, bem como, com o técnico supervisor do CRAS os casos que necessitem de providências;
- Organizar e executar ações com os usuários e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e, também, os serviços das demais políticas públicas do território;

- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Elaborar e acompanhar o preenchimento dos instrumentais necessários para o desenvolvimento e controle das atividades do serviço;
- Responsabilizar-se pela referência e contra-referência no atendimento dos usuários;
- Acompanhar o desenvolvimento dos educadores e usuários nas dimensões sociais, pessoais e profissionais;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento);
- Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade;
- Articular ações em rede para a potencialização da inserção no mundo do trabalho;
- Assessorar o gerente na supervisão das atividades administrativas, pedagógicas, sociais e/ou tecnológicas;
- Substituir o gerente do serviço quando por ele designado ou na sua ausência.

Técnico Especializado I Perfil: Escolaridade de nível médio, com conhecimento ou experiência na área de atuação técnica.

Atribuições:

- Realizar atividade socioeducativa voltada aos interesses e necessidades dos usuários, de acordo com as normativas técnicas previstas na Política Pública de Assistência Social;
- Planejar, organizar, executar e avaliar as atividades relativas aos módulos I, II ou III, com responsabilidade, ética e postura profissional adequada.
- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida, observando as possíveis dificuldades dos usuários e propondo em conjunto com a equipe técnica do CEDESP atividades para superação das mesmas;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território, quando necessário, para as atividades propostas;

- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela limpeza e organização dos ambientes, materiais e equipamentos utilizados nas atividades;
- Controlar a frequência e o desenvolvimento dos usuários na execução das atividades internas e externas, comunicando à equipe técnica eventuais problemas;
- Informar e discutir com os usuários os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações;
- Informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, consumo de drogas, violência, abandono, negligência, abuso sexual, maus-tratos e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço.

Auxiliar Administrativo Perfil:

Escolaridade de nível médio, com experiência comprovada nas rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento de informática: Word, Excel, Windows e Internet.

Atribuições:

- Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações;
- Participar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
- Auxiliar nos processos administrativos de compras, estoques e organização do serviço;
- Realizar serviços externos quando designado;
- Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizado pela SMADS;
- Participar do preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros.

Cozinheiro Perfil:

Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto pela SMADS;
- Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral;
- Afixar o cardápio semanal em local visível.

Agente Operacional Perfil:

Alfabetizado

Atribuições

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas;
- Realizar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos, mantendo-os sempre em boas condições de uso. Atribuições na limpeza, manutenção, vigilância e apoio geral:
- Executar e manter serviços de manutenção, higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário;

- Apoiar a equipe de trabalho em atividades rotineiras a fim de manter o bom atendimento aos usuários.

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função	Formação	Carga Horária	Habilidades	Atribuições Competências
Gerente de Serviço II	Nível Superior	40h – CLT	Articulador, centrado, mediador, objetivo, experiente, saber lidar com diversas situações, trabalhos em grupo, organizado e responsável observador e presente.	Gerente e responsável pelo gerenciamento, planejamento, acompanhamento do serviço. Prestação de contas e demais documentos exigidos pelo SAS/CRAS/SMADS.
Técnico	Nível Superior compatível com a natureza do serviço	40h – CLT	Dedicação, compreensão, moderador, ouvinte, com iniciativa, sociável, agilidade para tomada de decisões e eficiente.	Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço: Realizar visitas domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação; Fazer entrevista de inclusão do usuário no

				serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-los ao SAS/ CRAS para a inclusão no CAD UNICO. Exerce funções técnicas junto aos usuários, suas famílias, comunidade e equipe de profissionais. Com orientações das normas técnicas.
Técnico especializado	Nível médio Com conhecimento ou experiência na área de atuação técnica.	20 hrs - CLT	Responsável, ético, organizado, criativo, dedicado, planejador, inovador, agilidade, Ser um intermediador em situações de conflitos, instigador de conhecimento, sociabilidade.	Planejar, organizar executar e avaliar as atividades relativas aos módulos I,II,III, com responsabilidade, ética e postura profissional adequada. Desenvolver atividades sócio educativas com foco nos eixos ambiente e Saúde Turismo Hospitalidade Lazer, capacitação profissional para a inserção no mercado de trabalho. Zelar pela limpeza e organização dos ambientes materiais, e equipamentos utilizados nas atividades; Acordo com a programação e orientação das normas técnica estabelecida.
Auxiliar	Nível	40 hrs -	Organizado,	Executar Serviços da

administrativo	médio Com experiência comprovada nas rotinas administrativas	CLT	participativo, criativo, conhecimento de escritório.	Área administrativa conhecedor de ferramentas de informática: Word, Excel, Windows e internet. e de apoio ao desenvolvimento do serviço; Participar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço preenchimentos de instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros.
Cozinheira	Nível fundamental Preferencialmente com experiência na área	40 hrs - CLT	Comprometido, organizado, criativo, responsável, ágil, alegre e zeloso.	Responsável pela organização e elaboração das refeições; Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições segundo cardápio planejado e balanceado; distribuição de tarefas entre seus auxiliares Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha dispensa e dependências em geral; fixar cardápio

				semanal em local visível.
Agente Operacional	Alfabetizado	20h - CLT	Zeloso, comprometido, iniciativa, ágil, responsável.	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção Auxiliar na preparação de refeições, Executar e manter serviço de manutenção, higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; Zelar e vigiar espaço físico do serviço;

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

A equipe de referência para o serviço é constituída por profissionais de diferentes áreas. O perfil dos profissionais é estrategicamente compatível com as atividades inerentes à sua função, formando assim, uma equipe interdisciplinar. O trabalho de profissionais de diversas áreas proporciona a sinergia de diferentes saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço na conquista de seus objetivos, tornando-se necessárias a qualificação e a capacitação constantes dos profissionais para o planejamento e a execução das atividades que serão desenvolvidas.

O gerente será responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica, realizará reuniões com a equipe de trabalho para planejar as ações, facilitará o desenvolvimento do trabalho como um todo e com todos os parceiros e acompanhará toda execução do trabalho, fará relatórios técnicos do trabalho, prestações de contas mensais, controle de dados, apresentará a GRAS semestral, garantirá padrão de qualidade na execução do serviço,

prestar informações relacionadas ao projeto junto ao CRAS, fará a correta aplicação dos recursos, etc...

O Técnico será responsável em participar da elaboração dos planejamentos, Realizar visita domiciliar, produzir relatórios pertinentes a sua área de atuação, proceder a orientação e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos; Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários; Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário; Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez; Discutir em reuniões da equipe técnica, Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento); Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade; Articular ações em rede para a potencialização da inserção no mundo do trabalho e etc.

O Técnico Especializado I irá realizar atividade socioeducativa voltada aos interesses e necessidades dos usuários, irá planejar, organizar, executar e avaliar as atividades relativas aos módulos I, II ou III, com responsabilidade, ética e postura profissional adequada, orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida, observando as possíveis dificuldades dos usuários e propondo em conjunto com a equipe técnica do CEDESP atividades para superação das mesmas; Controlar a frequência e o desenvolvimento dos usuários na execução das atividades internas e externas, comunicando à equipe técnica eventuais problemas; *Informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, consumo de drogas, violência, abandono, negligência, abuso sexual, maus-tratos e gravidez etc.*

O Auxiliar Administrativo irá participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações; fará a organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; realiza os processos administrativos de compras, estoques e organização do

serviço; Auxilia no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico; Auxilia na alimentação do banco de dados disponibilizado pela SMADS; preencher dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros.

O Cozinheiro irá organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares; Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto pela SMADS; Afixar o cardápio semanal em local visível.

O Agente Operacional irá executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; Realizar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros;

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

Não se aplica neste serviço.

7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parcela (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
64.521,89	774.262,68	3.871.313,40

O Valor mensal é sem isenção de cota patronal.